

O “X” DA QUESTÃO

Desânimo e desilusão assolam até mesmo os cristãos. Charles Haddon Spurgeon, grande pregador do século 19, percebeu que até líderes espirituais estão suscetíveis a essas situações. Ele chamou seus momentos deprimidos de “colapsos de um ministro”. Isso também poderia ter sido dito por outro grande ministro de antigamente, que experimentou esse mesmo “colapso” – o profeta Elias. Lutando por sua vida com o demônio do Desespero, ele também entrou na escuridão da depressão. O Senhor então veio e o resgatou, tirando Elias daquele poço. Mas como um homem de Deus pôde cair em tamanho desânimo? Isso tudo começo quando ele saiu para confrontar o povo rebelde de Israel...

DESCOBRINDO O CAMINHO

1. O Cenário da História (1Reis 16:29-33; 17:1; 18)

Elias se levantou contra o rei Acabe e seus pecados. Ele profetizou uma seca de três anos e meio, desafiou os falsos profetas de Baal e viu Deus se manifestando poderosamente para destruí-los. Jezabel, a impetuosa rainha, simplesmente tentou resolver tudo à sua maneira, ameaçando Elias de morte. Assustado, o mesmo homem que profetizou a seca e que viu Deus trabalhando no Monte Carmelo foge para preservar sua vida...

2. Um Interlúdio: Análise da Desilusão (1Reis 18:22; 19:1-5)

Vamos examinar cinco fatores que levaram Elias à depressão – fatores que às vezes vêm à tona em nossas vidas também.

- 1) Elias não pensou de forma realista ou clara.
- 2) Elias se afastou dos relacionamentos fortes.
- 3) Elias caiu em depressão depois de uma grande vitória.
- 4) Elias estava fisicamente exausto e emocionalmente desgastado.
- 5) Elias caiu na armadilha da autocomiseração.



3. A Resposta do Senhor (1Reis 19:6-21)

O Senhor gentilmente toma Elias e o põe de pé novamente. Primeiro: Ele permitiu que Elias descansasse e se refrescasse. Segundo: Deus se comunicou sabiamente com Elias. E terceiro: Ele deu a Elias um amigo bem próximo – Eliseu.

COMEÇANDO SUA JORNADA

Sempre vamos passar por momentos como esse de Elias não há como evitar. Mas podemos garantir que Deus nos trata de uma maneira maravilhosa quando nos sentimos no fundo do poço. E quando nossa luta chega ao fim podemos estender as mãos para quem tem enfrentado situações assim...

